



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACC
FELIPE OLIVEIRA DOS SANTOS

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO INSTRUMENTO DE TOMADA DE
DECISÃO EM EMPRESAS

Rio de Janeiro
2023

Felipe Oliveira dos Santos

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO INSTRUMENTO DE TOMADA DE
DECISÃO EM EMPRESAS

Dissertação apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Frederico Cavalcante

Rio de Janeiro

2023

Felipe Oliveira dos Santos

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO INSTRUMENTO DE TOMADA DE DECISÃO EM
EMPRESAS

Dissertação apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em, de de .

Prof. Dr. Frederico Cavalcante- Presidente

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Prof^ª. Dr^ª. Eliane Ribeiro

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Prof. Dr. Luis Antônio do Nascimento Neco

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus por ter me dado forças para iniciar e continuar nesse projeto. Agradecer também a minha Mãe e ao meu Pai por toda educação e amor ao decorrer de toda minha vida. Não posso deixar de agradecer especialmente ao meu Antigo coordenador, que não está mais entre nós, Professor Sérgio Argolo pela sua amizade e toda ajuda durante minha graduação. Gostaria de agradecer também ao nosso atual coordenador Frederico Cavalcante por toda ajuda e compreensão junto ao meu término de curso e pelas aulas mais animadas e engraçadas que tivemos. Gostaria de agradecer a todos os professores que fizeram parte dessa trajetória, em especial aos seguintes professores: Professores Elaine Ribeiro e Mafra por todos os seus ensinamentos em pesquisa, a professora Yara Cintra que fora nossa mãe em custos, Professor Waldir Ladeira o nosso pai da Contabilidade Governamental, a professora Luanda Botelho nosso amor de trabalhista, professor Adolfo Coutinho nosso grande mestre em Auditoria, ao nosso querido professor Fernando Mattos pelas suas espetaculares aulas de Fiscal, ao professor Luis Neco com seus ensinamentos, ótimas conversas e risadas e por fim nosso querido amigo e professor Gleiner com os melhores bate papos que já tivemos. Não posso deixar de agradecer aos meus amigos e a todas as pessoas que fizeram parte de toda essa maravilhosa trajetória. Muito obrigado a todos vocês.

Encontre a situação que gera seu problema e mude-a. Examine pontos onde você está travando. Você acha que depois de escrever uma versão de alguma coisa não vai poder mudá-la? Mude e veja o que acontece. Não vai acontecer nada de ruim. Você terá um texto melhor, o que não é nenhum problema. (BECKER, 2015, p. 10)

RESUMO

O objetivo desta monografia é analisar a importância das informações contábeis para as tomadas de decisão das empresas. E neste sentido parte-se do seguinte questionamento: “De que forma as informações contábeis podem contribuir para a tomada de decisão nas empresas, como caminho para uma atuação mais estratégica, e o que é necessário para que isto se torne possível?”. A contabilidade é uma ferramenta fundamental na gestão de negócios, fornecendo dados e relatórios financeiros essenciais para os gestores avaliarem o desempenho, a rentabilidade e a sustentabilidade das empresas. A metodologia adotada para esta monografia será uma revisão da literatura exploratória e descritiva, e com este propósito, serão analisados artigos científicos, livros, periódicos e outras fontes confiáveis que abordem o tema da importância das informações contábeis nas tomadas de decisão empresariais. A revisão exploratória permitirá identificar as principais tendências, conceitos e abordagens relacionadas ao assunto, enquanto a revisão descritiva fornecerá uma síntese das principais descobertas e conclusões dos estudos selecionados. Como resultado, constatou-se a importância das informações contábeis para a tomada de decisões das empresas, considerando que a contabilidade representa uma oportunidade de se alcançar uma visão abrangente do desempenho financeiro, permitindo aos gestores avaliar a saúde econômica e a eficiência operacional da organização. Além disso, essas informações permitem identificar pontos fracos e fortes, o que é vital para a definição de estratégias eficazes. Portanto, esta monografia atingiu o objetivo de ilustrar a relevância das informações contábeis como instrumento estratégico para a gestão empresarial ao servir de base para a tomada de decisão. Ao investir em sistemas de contabilidade eficientes e interpretar adequadamente os dados financeiros disponíveis, as empresas podem melhorar sua competitividade, aumentar sua capacidade de inovação e sustentar um crescimento sólido e sustentável.

Palavras-chave: Gestão Estratégica; Indicadores de desempenho; Informações Contábeis; Tomada de decisão.

ABSTRACT

The objective of this monograph is to analyze the importance of accounting information for business decision-making. And in this sense we start from the following question: "How can accounting information contribute to decision making in companies, as a path to a more strategic performance, and what is necessary for this to become possible?". Accounting is a fundamental tool in business management, providing essential financial data and reports for managers to evaluate the performance, profitability and sustainability of companies. The methodology adopted for this monograph will be an exploratory and descriptive literature review, and for this purpose, scientific articles, books, journals and other reliable sources that address the theme of the importance of accounting information in business decision-making will be analyzed. The exploratory review will identify the main trends, concepts and approaches related to the subject, while the descriptive review will provide a synthesis of the main findings and conclusions of the selected studies. As a result, it was found the importance of accounting information for corporate decision-making, considering that accounting represents an opportunity to achieve a comprehensive view of financial performance, allowing managers to assess the economic health and operational efficiency of the organization. In addition, this information allows identifying weaknesses and strengths, which is vital for defining effective strategies. Therefore, this monograph has achieved the objective of illustrating the relevance of accounting information as a strategic instrument for business management by serving as a basis for decision-making. By investing in efficient accounting systems and properly interpreting the available financial data, companies can improve their competitiveness, increase their innovation capacity and sustain solid and sustainable growth.

Keywords: Strategic management; Performance indicators; Accounting information; Decision making.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Componentes de uma função eficaz de Contabilidade Gerencial.....	17
Figura 2 - Motivos e valores da liderança mundial	19
Figura 3 – Sistema de Informação Contábil (SIC)	26
Figura 4 – Comparativo entre a estrutura do ERP e do SIC.....	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Principais características da contabilidade no mundo nos últimos cinco séculos	16
Tabela 2 – Características qualitativas da informação contábil	23
Tabela 3 – Percepções sobre a adequação das informações contábeis como instrumento auxiliar para a tomada de decisão.....	24
Tabela 4 – Exemplo de sistemas de informações contábeis.....	28
Tabela 5 – Elementos que contribuem para enviesar a decisão de um indivíduo, com foco em finanças.....	30
Tabela 6 – Grau de importância dos serviços contábeis para a tomada de decisão empresarial.....	35
Tabela 7 - Exemplos de decisões que podem ser tomadas com base em informações contábeis	36
Tabela 8 – Possibilidades de utilização da gestão de custos para a tomada de decisão .	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CVM Comissão de Valores Mobiliários

CFC Conselho Federal de Contabilidade

CVL Custo-Volume-Lucro

DRE Demonstração do Resultado do Exercício

ERP *Enterprise Resource Planning*

FASB *Financial Accounting Standards Board*

NBC Norma Brasileira de Contabilidade Geral

ONG's Organizações Sem Fins Lucrativos

SIC Sistema de Informações Contábeis

SFAC *Statement of Financial Accounting Concepts*

TIR Taxa Interna de Retorno

VPL Valor Presente Líquido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 OBJETIVOS	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 HISTÓRICO DA CONTABILIDADE.....	15
2.2 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS FUNDAMENTAIS.....	19
2.3 SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL NAS ORGANIZAÇÕES.....	25
2.4 IMPORTÂNCIA DA TOMADA DE DECISÃO NAS ORGANIZAÇÕES.....	28
2.5 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO INSTRUMENTO DE TOMADA DE DECISÃO EM ORGANIZAÇÕES	32
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS	39

1 INTRODUÇÃO

Considerando um contexto caracterizado por alta competitividade entre as empresas e um mercado em constantes transformações, é de grande importância que as empresas disponham de informações tempestivas e possuam controle de seu negócio a fim de moldar suas operações de acordo com o ritmo das transformações. E para este fim, as tomadas de decisão dos gestores não devem ter como base a intuição ou a vivência, mas ferramentas capazes de oferecer informações que sejam fidedignas e oportunas (MOREIRA, 2022).

De acordo com Bender e Silva (2020) a utilização de informações tem se tornado um recurso de mais alta relevância para as empresas em relação ao processo de tomada de decisão, considerando que o processo decisório vem elevando em complexidade, o que requer um nível maior de dependência da tecnologia para a gestão e apresentação de informações e para que as tomadas de decisão ocorram de forma mais assertiva.

Portanto, compreende-se que a boa utilização de informações pode representar um importante diferencial competitivo, informações estas que podem se apresentar na forma de relatórios simples ou então relatórios financeiros complexos, contribuindo assim para o processo decisório (BENDER; SILVA, 2020). Isto evidencia como a Contabilidade pode oferecer diversos benefícios para as empresas que fazem uso de ferramentas contábeis, neste sentido, a Contabilidade Gerencial representa um meio de acesso a informações sobre a situação da empresa entre outras questões (MARQUES; CAVAZZANA; BASTOS, 2018).

Rocha, Nobre e Araújo (2018) partem da consideração de que a contabilidade pode favorecer o processo de controle nas organizações de forma a melhorar o relacionamento nos negócios, além de representar um meio de se controlar, avaliar e efetuar um *feedback* no processo empresarial. Assim, defendem a importância de se utilizar as informações contábeis para o processo de tomada de decisão.

Na interpretação de Moreira (2022), a Contabilidade Gerencial foi elevada a um novo patamar quando as informações contábeis deixaram de ser usadas apenas para atender as demandas dos órgãos reguladores e passaram a ser fonte de informação confiável e atualizada para o processo de tomada de decisão. Entretanto, Rocha, Nobre e Araújo (2018) reconhecem que estas informações precisam ser sólidas e eficazes, a fim

de que sejam verdadeiramente úteis para a tomada de decisão em uma organização. Neste sentido, avaliam que os gestores precisam ter consciência de que as decisões devem ser embasadas juntamente a um planejamento e controle de questões como forma de se evitar maiores transtornos.

O objetivo desta monografia é analisar a importância das informações contábeis para as tomadas de decisão das empresas. E neste sentido parte-se do seguinte questionamento: “De que forma as informações contábeis podem contribuir para a tomada de decisão nas empresas, como caminho para uma atuação mais estratégica, e o que é necessário para que isto se torne possível?”.

Buscando atender aos objetivos da presente pesquisa, a revisão de literatura será apoiada em cinco tópicos principais, a começar pelo histórico da contabilidade, e em seguida uma descrição das informações contábeis fundamentais, o papel do sistema de informação contábil nas organizações, a importância da tomada de decisão nas organizações e como as informações contábeis podem servir de instrumento para a tomada de decisão.

Entende-se que o planejamento cuidadoso do estudo é um elemento essencial para produzir uma pesquisa científica de qualidade, começando pela definição do tipo de estudo (ESTRELA, 2018), que neste caso é uma revisão de literatura descritiva e exploratória, embasada em pesquisa bibliográfica. Pereira *et al* (2018) descreve o método como o caminho para realizar uma iniciativa, e toda trajetória requer saber onde se está e onde se quer chegar. De maneira geral, os estudos são classificados conforme a forma de obtenção dos dados e o método de pesquisa adotado (ESTRELA, 2018).

Köche (2015) descreve a pesquisa bibliográfica como aquela que é desenvolvida com o objetivo de explicar um problema a partir do conhecimento disponível em teorias publicadas em livros e obras similares. Nessa abordagem, cabe ao pesquisador levantar os conhecimentos disponíveis na área, identificando teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua contribuição para auxiliar na compreensão ou explicação do problema.

Dessa forma, Köche (2015) descreve o objetivo da pesquisa bibliográfica como conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre um determinado tema, representando um instrumento fundamental em qualquer pesquisa. A proposta da revisão de literatura é entrar em contato com as últimas discussões relacionadas ao campo de conhecimento do objeto ou fenômeno a ser estudado. Isso é feito por meio de

um processo de pesquisa e análise em artigos nacionais e internacionais, livros, monografias, dissertações e teses (PRODANOV; FREITAS, 2013).

A pesquisa qualitativa é um método que visa explicar a realidade em termos de conceitos, comportamentos, percepções e avaliações (ESTRELA, 2018). Segundo Pereira *et al* (2018), os métodos qualitativos se caracterizam pela importância dada à interpretação do pesquisador em relação ao objeto de estudo, havendo a possibilidade de coletar dados por meio de entrevistas com questões abertas.

Em relação à natureza da pesquisa, ela se apresenta como fundamental, ao produzir novos conhecimentos relevantes para o avanço da ciência, sem que haja uma aplicação prática prevista, e abrange verdades e interesses universais (PRODANOV; FREITAS, 2013). No caso específico, o uso de informações contábeis como suporte à tomada de decisão. A presente proposta de pesquisa também é de natureza descritiva, ao investigar as relações entre duas ou mais variáveis de um fenômeno sem manipulá-las (KÖCHE, 2015).

A pesquisa descritiva constata e avalia a relação entre variáveis que se manifestam espontaneamente na forma de fatos, situações e condições já existentes. Em outras palavras, na pesquisa descritiva, não há manipulação prévia das variáveis, pois ela trata de fatos passados (KÖCHE, 2015). No que diz respeito aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória, cujo propósito é gerar informações mais abrangentes sobre o fenômeno estudado, abrindo caminho para sua definição e delineamento, além de contribuir para orientar o estabelecimento dos objetivos e a formulação das hipóteses, descobrir novos enfoques e linhas de investigação relacionadas ao tema (PRODANOV; FREITAS, 2013).

1.1 OBJETIVOS

O objetivo desta monografia é analisar a importância das informações contábeis para as tomadas de decisão das empresas para além de seu papel de registro contábil. Os objetivos específicos são:

- Investigar a evolução histórica da contabilidade, desde suas origens até os desenvolvimentos mais recentes, com foco nos principais marcos e contribuições;

- Identificar e descrever as principais informações contábeis que são essenciais para a gestão das organizações, incluindo demonstrações financeiras e registros de transações;
- Analisar a estrutura e o funcionamento do sistema de informação contábil nas organizações, envolvendo a prática de coleta, registro e processamento de informações financeiras;
- Examinar a relevância da tomada de decisão nas organizações e a necessidade de decisões bem fundamentadas para conferir competitividade e sustentabilidade dos negócios;
- Investigar de que forma as informações contábeis são utilizadas como ferramenta de apoio à tomada de decisão nas organizações para embasar suas escolhas estratégicas e operacionais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 HISTÓRICO DA CONTABILIDADE

A contabilidade existe há muito tempo e existem diversos registros e provas sobre a sua presença. Tem-se conhecimento do seu uso desde tempos antigos, pois várias civilizações, como os sumérios, egípcios e gregos, a utilizaram com o objetivo de controlar seus recursos, bem como atender às necessidades governamentais de arrecadação de impostos. Na antiguidade, a contabilidade tinha como função primordial a medição dos bens de uma pessoa, determinando o valor do seu patrimônio em relação ao de outras pessoas e determinar o quanto esse valor acrescentava ao patrimônio (ARAÚJO, 2021).

Isso marcou o início das atividades comerciais e a consequente necessidade de controle da riqueza acumulada, sendo a contabilidade um recurso para isso (ARAÚJO, 2021). Segundo Carraro *et al* (2018), a Contabilidade Gerencial surgiu no século 19 durante a revolução industrial, quando as indústrias de diversos segmentos começaram a usar informações para gerenciar seus negócios, visando controlar as atividades e melhorar a eficiência operacional. De acordo com Tostes e Vieira (2018), os grandes projetos industriais e a expansão das empresas multinacionais deram origem a práticas como orçamentos, custo-padrão e contabilidade gerencial.

Com o passar dos anos e o aumento da competição, a Contabilidade Gerencial se adaptou para fornecer aos gestores as informações necessárias para a continuidade dos negócios (CARRARO *et al*, 2018). A contabilidade no Brasil, em sua primeira fase de desenvolvimento, ganhou destaque com a chegada da família real, buscando meios para melhor cuidar dos interesses da coroa, fora dos domínios de Portugal (ARAÚJO, 2021).

Isso levou à primeira menção oficial à escrituração contábil, ocorrida em 1808, por intermédio da redação de um alvará que exigia o uso das partidas dobradas na escrituração mercantil pelos contadores da fazenda real (ARAÚJO, 2021). De acordo com Tostes e Vieira (2018), os princípios contábeis foram criados para padronizar o registro das operações e tornar as demonstrações financeiras comparáveis, e a intervenção do governo na economia levou ao aprimoramento da contabilidade pública.

Após esse período, foram introduzidos computadores de grande porte na contabilidade, o que permitiu a automatização de rotinas com grande volume de trabalho. A chegada do microcomputador nas empresas durante os anos 1980,

juntamente com as planilhas de cálculo, simplificou o controle gerencial nas organizações e automatizou a contabilidade de médias e pequenas empresas que antes não tinham meios para adquirir computadores de grande porte. Nas décadas de 1960 e 1970, houve um foco especial nas técnicas de planejamento operacional e estratégico, especialmente no orçamento anual das empresas (TOSTES; VIEIRA, 2018).

Em 1987 os autores Johnson e Kaplan publicaram o livro "*Relevance Lost: The Rise and Fall of Management Accounting*," considerado de grande importância para a Contabilidade Gerencial, contribuindo para estimular profissionais e estudiosos a repensar como a contabilidade poderia auxiliar na tomada de decisões. Carraro *et al* (2018) acreditam que por influência desta obra surgiram inovações como o custeio por atividades e o *Balanced Scorecard* (CARRARO *et al*, 2018).

O final do século XX trouxe um surto de inovações significativas, impulsionado pelos avanços nas telecomunicações por fibra óptica e satélite, bem como pelo surgimento dos microcomputadores e da internet, o que tornou as ligações telefônicas mais acessíveis e sem a necessidade de cabos, e como resultado destas transformações as transações financeiras internacionais passaram a ser instantâneas por meio da internet (TOSTES; VIEIRA, 2018). A Tabela 1 apresenta as principais características da contabilidade no mundo nos últimos cinco séculos.

Tabela 1 – Principais características da contabilidade no mundo nos últimos cinco séculos

PERÍODO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Até 1500	Primórdios da era do pensamento científico da contabilidade, com a publicação da obra de Frei Luca Pacioli. Primeiras demonstrações contábeis preparadas para fins de prestação de contas aos financiadores das expedições marítimas.
1501 a 1900	Ênfase nos balancetes financeiros. Sistema de partidas dobradas para os registros contábeis preparados quase que exclusivamente para os proprietários do capital. Surgimento da auditoria interna e arrecadadores de impostos.
1901 a 1930	Primórdios da auditoria externa e dos contadores públicos certificados. Surgimento das grandes corporações transnacionais americanas e aprimoramento das demonstrações contábeis para atender às finalidades tributárias e Imposto de Renda.
1931 a 1950	Surgimento da contabilidade de custos e dos primeiros relatórios da contabilidade gerencial.
1951 a 1970	Aprimoramento da contabilidade de custos. Surgimento das técnicas e procedimentos para as análises de custos, estatísticas de produção, custo-padrão, contabilidade pública, contabilidade e planejamento tributário.
1971 a 1990	Aprimoramento da contabilidade gerencial, custeio por atividades, custo-padrão, orçamento e planejamento estratégico. Primórdios da contabilidade social e ambiental. Nesse período, a contabilidade já assume suas características como um sistema de informações à disposição dos gestores para as tomadas de decisões, com o uso mais intensivo da informática. São discutidas as primeiras tentativas da padronização dos procedimentos contábeis em nível internacional.
1991 a 2000	Surgimento do <i>balanced scorecard</i> e disseminação da controladoria estratégica. Surgem no Brasil as primeiras dissertações e teses sobre capital intelectual. Globalização crescente da economia, dos investimentos internacionais e do uso de

	instrumentos financeiros.
2001 em diante	Fortalecimento das práticas de governança Corporativa e da tentativa para a harmonização dos padrões de contabilidade internacional.

Fonte: Miguel e Da Silveira (2018, p. 134)

A contabilidade é uma ciência que analisa e controla o patrimônio, por meio de registros, verificações e análises das demonstrações contábeis, tanto de instituições com ou sem fins lucrativos, quanto de pessoas físicas. Ela fornece informações confiáveis e relevantes aos usuários que desejam compreender o estado financeiro, econômico e físico do patrimônio das entidades (ARAÚJO, 2021). De acordo com Carraro *et al* (2018), a Contabilidade se baseia em dois princípios amplamente aceitos, intitulados de Entidade e Continuidade.

Além desses, existem outros princípios que podem ser mencionados, incluindo características qualitativas fundamentais, como relevância, materialidade e representação fidedigna, bem como características qualitativas de aprimoramento, como comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade (CARRARO *et al*, 2018).

Todos esses princípios estão devidamente explicados na Norma Brasileira de Contabilidade Geral (NBC TG 00) (CARRARO *et al*, 2018). A regra que define as etapas para a apresentação e elaboração de demonstrações consolidadas é o pronunciamento técnico CPC 36 - Demonstrações Consolidadas (BRAGA; SOARES, 2018). A Figura 1 ilustra os componentes de uma função eficaz de Contabilidade Gerencial.

Figura 1 – Componentes de uma função eficaz de Contabilidade Gerencial



Fonte: Carraro *et al* (2018, p. 32)

O pronunciamento técnico CPC 36 - Demonstrações Consolidadas foi aprovado por vários órgãos fiscalizadores, incluindo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) (BRAGA; SOARES, 2018). No tocante à educação do profissional da contabilidade, por volta de 1856 surgiu a primeira chance de capacitação, com a criação do Instituto Comercial do Rio de Janeiro, que oferecia, entre suas matérias, a escrituração mercantil. Contudo, a primeira escola dedicada inteiramente à contabilidade foi estabelecida aproximadamente em 1902, com a criação da Escola Prática de Comércio, que em 1907 teve seu nome mudado para Escola Prática de Comércio Álvares Penteado (ARAÚJO, 2021).

As demonstrações contábeis são um conjunto de relatórios que fornecem informações valiosas sobre a situação financeira e econômica de uma empresa. Isso atende às diferentes necessidades de informação de todos os usuários da contabilidade, auxiliando-os na tomada de decisões. Nesse contexto, de acordo com a Lei 6.404/76, ao final de cada período, as demonstrações contábeis devem ser preparadas, tendo como

base os registros contábeis existentes da empresa, retratando de maneira clara o estado do patrimônio e as mudanças ocorridas durante o período (ARAÚJO, 2021).

2.2 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS FUNDAMENTAIS

Flores (2018) descreve conhecimento como uma combinação fluida de experiências condensadas, valores, informações contextuais e insights experimentados, que resulta em uma estrutura propícia para avaliar e incorporar novas experiências e informações. Nesse sentido, é possível falar em uma evolução do conhecimento acompanhando a história humana, desde uma fase extrativista dos caçadores-coletores até a sociedade da informação e do conhecimento, passando por uma fase intermediária agrícola e depois industrial (ALMEIDA *et al*, 2016).

Maronato (2018) acredita que o conhecimento é intrínseco ao indivíduo, estando sua existência ligada à mente humana e seu desenvolvimento relacionado a experiências pessoais e à dinâmica de interações sociais entre as pessoas. Assim, considera que, se o conhecimento é criado por indivíduos, não se pode falar em criação de conhecimento em uma organização sem a participação dos sujeitos. Inclusive, Almeida *et al* (2016) acredita haver uma relação estreita entre gestão do conhecimento, inovação e desempenho organizacional.

Buscando explicitar sua argumentação, Almeida *et al* (2016) tomam como ponto de partida a sociedade do conhecimento, que surgiu de forma modesta na década de 1940 antes de se tornar um pilar fundamental da geração de riqueza em muitos países. Isso se deve ao fato de que a acumulação de conhecimento e a capacidade de transformá-lo em valor para o mercado passaram a representar um diferencial (Figura 2).

Figura 2 - Motivos e valores da liderança mundial



Fonte: Almeida *et al* (2016, p. 52)

Flores (2018) também reconhece que as organizações estão cientes da importância do conhecimento como ativo para o desenvolvimento organizacional, buscando adotar uma abordagem fundamentada no aprendizado, com etapas que envolvem aquisição, armazenamento, processamento e disseminação da informação e conhecimento. Com base na experiência de 72 empresas de tecnologia, Almeida *et al* (2016) afirmam que o conhecimento existente em uma organização pode estar diretamente relacionado com sua capacidade de gerar novos conhecimentos.

Acrescente-se a isso, o fato que à medida que a comunicação entre usuários da informação contábil com os contadores se torna facilitada, a resolução dos problemas e decisões a serem realizadas com base nessa informação se torna mais eficaz. Portanto, deve-se buscar uma informação que minimize esses ruídos, satisfaça as necessidades informacionais do usuário, seja uma informação de qualidade e que, sobretudo, seja útil para a tomada de decisão dos seus usuários (SOUZA, 2020, p. 32).

Isso favorece uma atuação inovadora que pode resultar em uma série de desdobramentos positivos, como a criação de novos produtos sem concorrência. E permite concluir que o conhecimento representa um recurso de grande valor competitivo, impulsionando a inovação e gerando vantagens competitivas de forma sustentável (ALMEIDA *et al*, 2016). Na perspectiva de Flores (2018), o conhecimento é

fonte de poder e chave para muitas mudanças positivas, podendo inclusive abrir possibilidades de inovação nos processos de uma organização.

Quando a questão é analisada levando em consideração o contexto da contabilidade, também se reconhece que se trata de um elemento indispensável para qualquer profissional que deseje alcançar seus objetivos neste âmbito, considerando que a contabilidade sempre teve por finalidade principal a comunicação de informações junto aos usuários. Informações estas que são responsáveis por modificar o conhecimento dos usuários acerca de uma organização, sendo usadas como alicerce para a tomada de decisão e promover maior resolutividade de problemas (SOUZA, 2020).

Gomes *et al* (2019) afirmam que isto demanda a compreensão dos novos papéis que podem ser exercidos pela contabilidade, envolvendo comunicar, mensurar e consistir em um sistema de informações gerenciais que seja útil e confiável. Entretanto, para que isto possa ocorrer sem sobressaltos, é necessária uma preparação dos relatórios, com especial atenção a forma pela qual os dados são recolhidos, se atentando para a relevância e atualidade destes dados, contribuindo assim para que o gestor possa realizar simulações e manejar com as informações sem grandes dificuldades.

Maia (2021) parte da consideração de que a confiança se fortalece com a informação. Portanto, defende que as informações contábeis e financeiras contribuem para a geração de expectativas por parte de agentes, ao descrever de forma pormenorizada a situação econômica financeira de uma organização de acordo com bases conceituais e instrumentais. Mais especificamente as informações contábeis e financeiras se fundamentam em relatórios descrevendo demonstrativos financeiros básicos e elementos que os compõe, à exemplo do Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido e Demonstração do Resultado.

O demonstrativo de Balanço Patrimonial tem como objetivo apresentar a situação contábil, financeira e econômica de uma empresa em uma data específica, mostrando uma posição estática, ou seja, a situação do patrimônio em um determinado momento. O Balanço Patrimonial também revela a capacidade da empresa em liquidar suas dívidas e indica se o capital da entidade é predominantemente de terceiros ou próprio (ARAÚJO, 2021).

No processo de elaboração do Balanço Patrimonial, é crucial seguir as normas contábeis. No entanto, o Balanço também pode ser preparado com uma abordagem diferente, visando atender às necessidades gerenciais e internas da empresa, fornecendo

informações mais direcionadas para a tomada de decisões pelos gestores (ARAÚJO, 2021). Portanto, compreende-se que a contabilidade possui a responsabilidade de oferecer informações que possibilitem aos usuários obter conhecimentos acerca de fatos econômicos relevantes que impactem positivamente a atuação de uma dada organização (SOUZA, 2020).

Considerando que a contabilidade remete a tipos específicos de informação que são elaborados em contextos particulares e que são desenvolvidos com a intenção de atingir a determinados fins, e para tanto, é necessário possuir conhecimentos consistentes acerca das fontes de geração destas informações e quem poderá se beneficiar destas informações (SOUZA, 2020).

A lista abaixo ilustra exemplos de informações contábeis que podem ser usadas para a tomada de decisão em uma organização.

- Balanço Patrimonial: Apresenta o ativo, passivo e patrimônio líquido da empresa em um determinado momento, oferecendo uma visão geral de sua posição financeira (BRAGA, 2018);
- Demonstração do Resultado do Exercício (DRE): Mostra o desempenho financeiro da empresa durante um período específico, detalhando as receitas, custos e despesas, bem como o lucro ou prejuízo líquido (CARRARO *et al*, 2018);
- Demonstração de Fluxo de Caixa: Fornece informações sobre as entradas e saídas de caixa da empresa em um período determinado, permitindo uma análise da liquidez e capacidade de pagamento (TOSTES; VIEIRA, 2018);
- Análise de Custos: Identifica e categoriza os custos envolvidos na produção de bens ou serviços, auxiliando na definição de preços de venda, análise de rentabilidade e otimização de recursos (CARRARO *et al*, 2018);
- Custo-Volume-Lucro (CVL): Um modelo que ajuda a determinar o ponto de equilíbrio em relação às vendas, custos e lucros, permitindo uma avaliação de diferentes cenários para a tomada de decisões (BRAGA, 2018);
- Métricas Financeiras: À exemplo de Valor Presente Líquido (VPL) e Taxa Interna de Retorno (TIR), possibilitando a avaliação da viabilidade econômica de projetos ou investimentos (PEREIRA, 2018).

Messias, Freitas e Zanchet (2022) descrevem a informação contábil como o principal produto da atividade contábil, razão pela qual deve se atentar a padrões de qualidade a fim de não se inviabilizar o objetivo final da prática contábil, sendo que

estes padrões podem ser descritos como características qualitativas da informação, elementos indispensáveis para se tornar a informação útil para o processo de tomada de decisão futuramente. A Tabela 2 criada por Miguel e Da Silveira (2018) apresenta mais detalhes sobre as características qualitativas que a informação contábil deve possuir.

Tabela 2 – Características qualitativas da informação contábil

	RELEVÂNCIA	REPRESENTAÇÃO FIDEDIGNA
Aspecto	Influência de uma informação contábil na tomada de decisões.	Remete a três atributos: a informação precisa ser completa, precisa ser neutra e precisa ser livre de erro.
Interdependência	Depende da natureza e também da materialidade (tamanho) do item em discussão.	Para ser completa, precisa conter o necessário para que o usuário compreenda o fenômeno sendo retratado. Para ser neutra, precisa estar desprovida de viés na seleção ou na apresentação, não podendo ser distorcida para mais ou para menos. Ser livre de erro não significa total exatidão, mas sim que o processo para obtenção da informação tenha sido selecionado e aplicado livre de erros.
Carácter diferenciador	Nas deliberações econômica ajuda os usuários a avaliar o impacto de eventos passados ou corrigir as suas avaliações anteriores (valor confirmatório) ou auxilia no processo para predizer resultados futuros (valor preditivo).	No caso de estimativa, ela é considerada como tendo representação fidedigna se, além disso, o montante for claramente descrito como sendo estimativa e se a natureza e as limitações do processo forem devidamente revelados.

Fonte: Miguel e Da Silveira (2018, p. 143)

Neste sentido, diversos pronunciamentos e orientações foram sendo criados por iniciativa de entidades dedicadas ao desenvolvimento da contabilidade em âmbito internacional, podendo ser mencionados como exemplo a *Financial Accounting Standards Board* (FASB), que por meio do *Statement of Financial Accounting Concepts* (SFAC) nº 2, deliberou sobre as características qualitativas da informação contábil, ao demonstrá-las de forma sistematizada, evidenciando seu encadeamento e interdependência (MESSIAS; FREITAS; ZANCHET, 2022).

O FASB ao classificar as características qualitativas, realizou uma distinção entre específicas para usuários e específicas para a tomada de decisões, facilitando a compreensão do leitor quanto a aplicabilidade destas, e ainda evidenciando sua relação com a finalidade do processo e produto final. Usuários mais avançados podem considerar alguma informação irrelevante por já conhecê-la, assim como podem ver informações mais complexas como relevantes. Já os usuários novatos tendem a compreender apenas informações simplificadas. Assim, a natureza do usuário é considerada determinante para

a decisão referente a forma e tipo da informação que será divulgada (MESSIAS; FREITAS; ZANCHET, 2022, p. 5).

Araújo (2021) acrescenta que de acordo com Lei 6.404/76, ao final de cada exercício, as demonstrações contábeis precisam ser elaboradas com base nas escriturações contábeis presentes na empresa, o que deve ser feito com o objetivo de exprimir de forma nítida o estado atual do patrimônio da organização e as transformações ocorridas ao longo do exercício, considerando que as demonstrações contábeis são formadas pelo balanço patrimonial, a demonstração de lucros e prejuízos acumulados, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração dos fluxos de caixa e caso a companhia for aberta, também deve ser apresentada a demonstração do valor adicionado.

Esta é uma medida importante, considerando que de acordo com Gomes *et al* (2019), muitos profissionais reconhecem a importância da informação contábil para a rotina de uma organização, principalmente no que diz respeito a tomada de decisão (Tabela 3), entretanto, muitos não são capazes de compreender as informações tal como se apresentam nos demonstrativos contábeis devido a falta de conhecimento em relação a terminologia adotada.

Tabela 3 – Percepções sobre a adequação das informações contábeis como instrumento auxiliar para a tomada de decisão

Assertiva	Frequência	%
Concordo parcialmente	16	30,77
Concordo plenamente	31	59,62
Discordo parcialmente	3	5,77
Nem concordo nem discordo	2	3,85
Total	52	100,00

Fonte: Gomes *et al* (2019, p. 163)

Nota-se que neste estudo promovido por Gomes *et al* (2019), foram entrevistados um total de 52 indivíduos, e suas opiniões foram divididas em quatro categorias distintas conforme escala de Likert. A maioria expressiva de 59,62% dos participantes demonstrou concordância plena com o papel crucial que as informações contábeis desempenham na tomada de decisões. Outros 30,77% dos entrevistados também reconheceram a importância dessas informações, mas manifestaram concordância.

Portanto, conclui-se que 90,39% dos participantes concordam integralmente ou parcialmente sobre a importância das informações contábeis para a tomada de decisão. Em contrapartida, uma pequena parcela de 5,77% dos participantes discordou parcialmente da relevância das informações contábeis, e 3,85% se mostraram indiferentes em relação ao papel das informações contábeis na tomada de decisão.

Gomes *et al* (2019) avaliam que atualmente as informações contábeis tem participação importante em todas as áreas de domínio gerencial, envolvendo planejamento, ação, controle e avaliação. Levando a criação de verdadeiros sistemas de informação gerencial, tema que será discutido em maiores detalhes no tópico a seguir, representando uma oportunidade de se conferir maior segurança no processo de tomada de decisão.

2.3 SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL NAS ORGANIZAÇÕES

Sistemas de informações contábeis, sistemas contábeis e a própria contabilidade apresentam conceitos que se transpassam, considerando que a contabilidade pode ser descrita como uma Ciência da Informação que se vale de uma linguagem própria para armazenar e transmitir uma determinada mensagem para os seus usuários (PIONTKIEWICZ; FREITAS, 2018). Inclusive, Maia (2021) descreve a própria contabilidade como um sistema de informação e avaliação que tem por objetivo oferecer aos seus usuários demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e produtiva em relação ao objeto contábil.

Melo e Sá (2022) afirmam existir diversos tipos de sistemas de informação em uso pela empresas e em específico pelo setor contábil, softwares que são de grande valia para os profissionais contábeis e para a empresa como um todo, pela agilidade e confiabilidade das informações que podem ser transmitidas tanto para o público interno quanto externo.

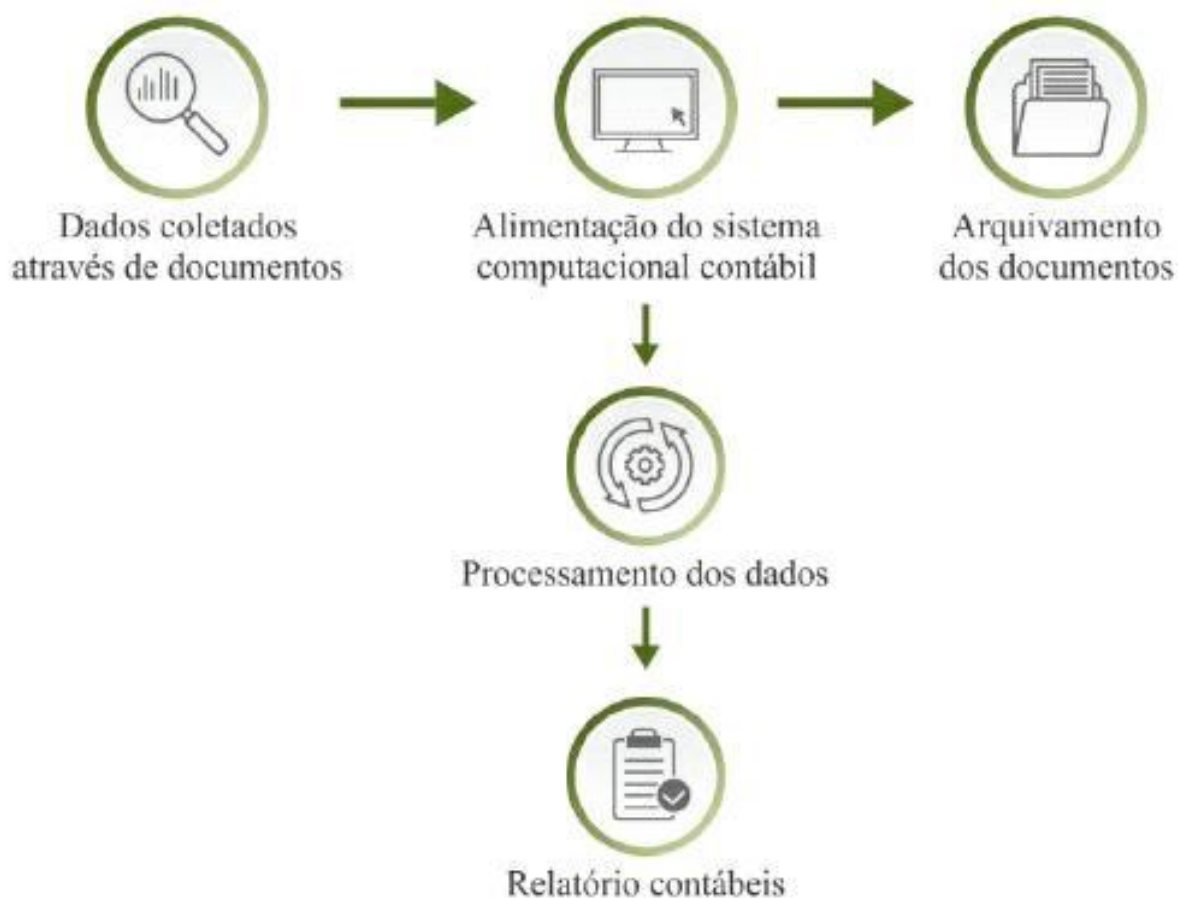
Neste sentido, Piontkewicz e Freitas (2018) descreve o Sistema de Informações Contábeis (SIC) como uma peça fundamental do sistema gerencial de uma organização, tendo por objetivo prover informações monetárias e não monetárias, que podem ser usadas para a tomada de decisão. Melo e Sá (2022) consideram o SIC como o principal componente do sistema de gestão empresarial, pela sua atribuição de

abastecer os gestores de informações monetárias para as decisões iniciais de avaliação de desempenho entre outras questões.

Segundo Maia (2021), um Sistema de Informações Contábeis pode oferecer benefícios em matéria de redução do custo das operações, promover melhor acesso às informações, por meio do fornecimento de relatórios rápidos e valiosos, com menor esforço, o que contribui para o aumento da produtividade.

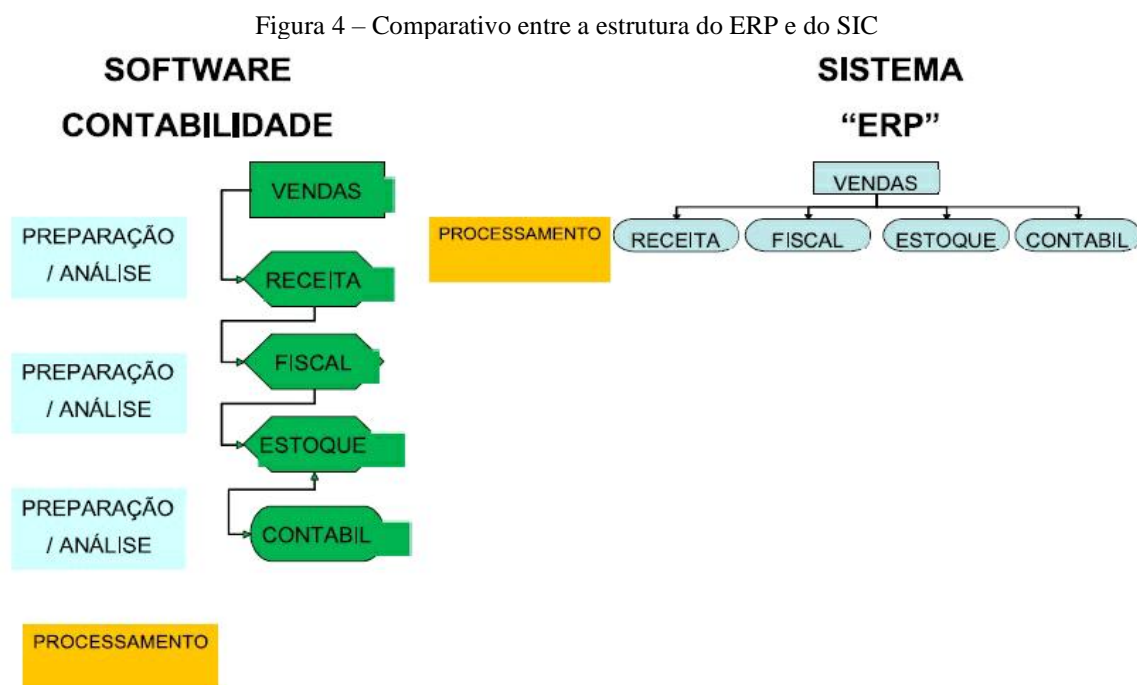
Além disso, Maia (2021) também considera que um SIC representa uma oportunidade de se melhorar os serviços prestado, contribui para melhores tomadas de decisão, pela oferta de informações mais rápidas e precisas, estimula maior interação entre tomadores de decisão, fornece melhores projetos acerca dos efeitos das decisões, e representa uma oportunidade de melhorar a estrutura organizacional, ao racionalizar o fluxo de informações. A Figura 3 apresenta a estrutura básica de um Sistema de Informação Contábil.

Figura 3 – Sistema de Informação Contábil (SIC)



Serafim (2021) acredita que a origem dos SIC se confunde com a própria história da contabilidade, ao considerar a atividade de registro gráfico de recursos como uma forma primitiva de sistema de informações contábeis, atividade que é realizada pelo homem há pelo menos 5.000 anos. Em sua interpretação, o SIC pode ser considerado como parte do sistema de informações gerais de uma organização, tendo por objetivo gerar informações para as decisões de negócios.

Piontkewicz e Freitas (2018) acrescentam que o SIC de uma organização possui relação direta com sua cultura, nível de planejamento estratégico e tecnologias de informação adotadas por esta, sendo que os SIC podem ser independentes ou conceitualmente integrados, sendo que os sistemas integrados apresentam o diferencial de facilitar a contabilidade ao racionalizar a reunião de informações advindas de diversas áreas da organização. Neste sentido, considera que os softwares ERP (*Enterprise Resource Planning*) resgataram este papel dos SIC enquanto núcleo duro do sistema de informações de uma organização. A Figura 4 ilustra um comparativo entre a estrutura do ERP e do SIC.



Em sua pesquisa, Melo e Sá (2022) elenca exemplos de sistemas de informações contábeis, deixando evidente a diversidade das propostas, o que pode ser observado na Tabela 4 a seguir.

Tabela 4 – Exemplo de sistemas de informações contábeis

Sistemas de Contabilidade Comercial	São desenvolvidos para pequenas empresas comerciais, que se limitam a operações simples.
Sistemas de Contabilidade Fiscal	São desenvolvidos com o fim de fazer a escrita fiscal das empresas, escrituração dos livros, etc.
Sistemas de Contabilidade de Custos	São muito utilizados nas indústrias, por conta da complexidade dos custos.
Sistemas de Contabilidade Gerencial	São bem mais completos, apresentam muitas opções de relatórios e é voltado a médias e grandes empresas ou escritórios de Contabilidade.
Sistema de Administração de Pessoal ou de Recursos Humanos	É um sistema com programas que geram a folha de pagamento, a consignatários, com alugueis, pensões alimentícias, contribuições, etc.
Sistema de Controle de Estoque	Esse tipo de sistema gera inventário físico e financeiro, relatórios de entradas e saídas, por fornecedor, região, setor, departamento ou área, controla as vendas por vendedor, etc
Sistemas de Faturamento	Emitem faturas de venda ou prestação de serviços, além de preparar e gerar relatórios do faturamento mensal.

Fonte: Melo e Sá (2022, p. 20-21)

De acordo com Piontkewicz e Freitas (2018) as informações geradas pelos SIC's devem ser trabalhada de forma específica para cada segmento hierárquico, o que requer a identificação de necessidades de informações de todos os usuários que trabalham com o sistema, para se definir o grau de detalhamento da informação, os tipos e formas de relatórios e a forma de agrupamento.

Conforme Serafim (2021), os SIC tem a capacidade de capturar dados quantitativos e qualitativos, e também capacidade de os organizar e armazenar para a geração de informações úteis que possibilitem a criação de conhecimento voltado para a tomada de decisão. Além disso, o sistema também pode oferecer informações econômicas e financeiras, informar sobre direitos adquiridos e obrigações assumidas e realizadas ou não realizadas.

2.4 IMPORTÂNCIA DA TOMADA DE DECISÃO NAS ORGANIZAÇÕES

De acordo com Gomes e Valle (2020) a tomada de decisão é uma das atividades mais cruciais em qualquer organização, sendo de grande valia para todos os níveis hierárquicos, desde a alta administração até departamentos especializados. Neste sentido, compreende-se que a habilidade de tomar decisões eficazes e estratégicas é fundamental para se alcançar o sucesso organizacional, independentemente do tamanho, setor ou objetivo.

Pereira (2018) acredita que a tomada de decisão auxilia a definir a direção estratégica de uma organização, Uma vez que as decisões tomadas pelos líderes impactam diretamente no futuro da organização, portanto, toda decisão precisa estar muito bem embasada para que seja possível gerar um crescimento sustentável e uma vantagem competitiva no mercado, por outro lado, decisões irrefletidas podem ser o caminho mais fácil para o desperdício de tempo, recursos e para a bancarrota.

Carraro *et al* (2018) acrescentam que a tomada de decisão também é importante para a ajudar a alocar recursos de forma eficiente, contribuindo para maximizar o retorno sobre o investimento, considerando que decisões financeiras envolvem escolhas sobre investimentos, orçamentos e financiamento. Portanto, compreende-se a importância de decisões corretas em matéria de recursos humanos e materiais para o crescimento da organização.

Conforme Gomes e Valle (2020), no passado, acreditava-se que as empresas apresentavam certa capacidade de endividamento usual, que levaria a uma diminuição do custo médio do capital, com base nas características das empresas. Entretanto, essa habilidade de endividamento não era possível de ser determinada e, se existisse, era com base nas vivências e sentimentos dos gestores internos das empresas.

Portanto, nenhuma forma de comportamento lógico e universalmente aplicável era assumida, fazendo com que a abordagem fosse otimista em sua essência, fundamentada em princípios fundamentais, sob a influência do ambiente e momento da época (GOMES; VALLE, 2020). Considerando também que em um ambiente cada vez mais competitivo, os preços são definidos pelo mercado, e as organizações precisam administrar seus custos para permanecerem competitivas (CARRARO *et al*, 2018).

Martins, Martins e De Moraes (2019) acreditam que a contabilidade sempre promoveu o progresso da sociedade por meio do controle das operações econômicas e da produção de informações, facilitando a conciliação entre os distintos interesses dentro de uma organização. Carraro *et al* (2018) reconhecem que as empresas são

consideravelmente dependentes da administração de custos, pois em muitos casos os valores não podem ser definidos internamente na empresa e repassados aos interessados.

O profissional contábil atua intermediando as relações entre sociedade, empresa e Estado, e nesse sentido, Martins, Martins e De Moraes (2019) acreditam que o arcabouço de conhecimentos deste profissional pode até mesmo servir de ponto de partida para uma formação cidadã, ao contribuir para atender às demandas sociais junto ao patrimônio público. E defendem que o contador, desde que atenda a todas as regulamentações relacionadas à sua profissão, é capaz de executar um trabalho relevante para a sociedade, ao ser o principal responsável pela prestação de contas, gestão patrimonial, controle fiscal e tributário, entre outras funções.

A atuação da contabilidade no campo empresarial, em entidades governamentais e nas Organizações Sem Fins Lucrativos (ONG's) está baseada na representação autêntica das informações destas entidades, que ao ser destinada aos variados interessados nestas informações, pode servir de base para a tomada de decisão (MARTINS; MARTINS; DE MORAIS, 2019).

De acordo com Gomes e Valle (2020), a crítica da pós-modernidade em Finanças aponta que as pesquisas internas em uma organização tendem a ser excessivamente performáticas, com grande potencial para enviesar o resultado, levando a conclusão de que a busca por suposições mais realistas tem se manifestado em pesquisas que reconhecem o ser humano não somente como um maximizador mecânico de riqueza, mas sim como um sujeito que é complexo. Neste sentido, elenca uma série de elementos que contribuem para enviesar a decisão de um indivíduo, com foco na questão de finanças (Tabela 5).

Tabela 5 – Elementos que contribuem para enviesar a decisão de um indivíduo, com foco em finanças

Pontos de referência e aversão a perdas	Efeito dotação: sobrevaloriza-se um bem que já possui, em comparação a outro bem que ainda não possui. Viés do <i>status quo</i> : percebe-se mais a possível perda que o possível ganho, em relação à situação atual. Efeito <i>house money</i> : novos ricos não são avessos ao risco.
Excesso de confiança	Confiança excessiva em relação à acuracidade da informação privilegiada. Ilusão do conhecimento: confiança crescente a partir de informações parciais. Ilusão do controle: crença infundada na capacidade de influenciar eventos.
Erros estatísticos	Falácia do apostador: necessidade de se observar padrões quando, na realidade, eles inexistem. Eventos muito raros têm as suas probabilidades calculadas com muito erro (tanto para cima como para baixo).

	<p>Paradoxo de Ellsberg: diferenças na compreensão de risco e de incerteza.</p> <p>Viés da extrapolação: falha na correção da regressão com relação à média e ao tamanho da amostra. Peso excessivo atribuído em função de experiências passadas em detrimento de estatísticas de grandes amostras.</p> <p>Sobrerreação: peso excessivo atribuído a eventos recentes. Falha no ajustamento das probabilidades.</p>
Outros vieses comportamentais	<p>Pensamento “mágico”: crença na habilidade de ser capaz de influenciar resultados, quando não é possível.</p> <p>Inconsistência dinâmica: taxas de desconto negativas, aversão à dívida. Percepção seletiva e efeito manada.</p> <p>Autocontrole insuficiente.</p> <p>Viés de familiaridade: tendência em investir em ativos conhecidos e que estão próximos.</p> <p>Facilidade de lembrança de determinados eventos.</p> <p>Dissonância cognitiva e minimização do arrependimento (armadilha da confirmação).</p> <p>Efeito disjunção: esperar por informações novas mesmo quando não são importantes para a tomada de decisão.</p> <p>Ancoragem e vieses de <i>framing</i>.</p> <p>Tendência a apostar e assumir riscos desnecessários em algumas situações.</p> <p>Contabilidade mental e compartimentalização.</p>

Fonte: Gomes e Valle (2020, p.102-103)

Embora se reconheça que a racionalidade apenas seja uma forma segura de se descrever indivíduos, sociedades e mercados, muitos críticos argumentam que a racionalidade por si só não seja suficiente para lidar com perguntas mais específicas sobre pessoas e instituições que conhecem. O que segundo Gomes e Valle (2020) fez surgir na década de 1970 a corrente das finanças comportamentais, sendo caracterizada como menos funcionalista e linear, passando a adotar conhecimentos do campo da sociologia, antropologia e psicologia. Com base em estudos psicológicos experimentais dentro de contextos econômicos-financeiros, propõe-se uma aproximação das finanças com o paradigma interpretativo.

2.5 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO INSTRUMENTO DE TOMADA DE DECISÃO EM ORGANIZAÇÕES

Conforme Schaedler (2021), os líderes empresariais precisam ter à disposição informações sobre os gastos e a rentabilidade de suas linhas de produtos, sobre diferentes segmentos do mercado, produtos específicos e clientes. Nesse contexto, um sistema de informação contábil bem estruturado desempenha um papel importante ao auxiliar de forma significativa na gestão eficiente das informações necessárias para a administração econômica e financeira da empresa.

Assim sendo, percebe-se que os gestores das empresas estão frequentemente tomando decisões essenciais para o sucesso de seus negócios, sendo necessário contar com dados confiáveis e consistentes, para decidir sobre questões como a hora certa para adquirir ou alugar uma máquina, ou ao reconsiderar o preço de um produto (SCHAEDLER, 2021). Conforme Gomes e Valle (2020), anteriormente à primeira metade do século XX, atuavam no mercado pesquisadores e profissionais que se fundamentavam apenas em experiências do cotidiano para moldar a tomada de decisão de gestores e investidores.

Entretanto, os resultados e as experiências descritas por eles não eram considerados como universalmente aplicáveis, se caracterizando apenas como uma aproximação positivista, ou então uma simples tentativa de explicar o motivo das coisas serem como são, se tratando de uma informação de baixo impacto. Com o tempo, foram sendo desenvolvidos conjuntos de regras para a tomada de decisão financeira, aplicando como regra principal a eventual compra de ativos subvalorizados e, conseqüentemente, a venda de ativos supervalorizados, para a obtenção de lucros (GOMES; VALLE, 2020).

Nesse caso, o desafio é saber quando ocorre subvalorização e supervalorização, considerando que é muito fácil cair na tentação da busca pelo lucro rápido, o que justifica a importância de dados para a tomada de decisão (GOMES; VALLE, 2020). As informações extraídas dos demonstrativos financeiros têm um papel crucial na avaliação da eficiência de uma organização, considerando que estas avaliações são realizadas por intermédio do cálculo de índices, os quais permitem colocar em evidência desempenho da empresa (SILVA; DE AZEVEDO; DA SILVA, 2020).

A principal base de informações usada para a análise da situação econômica da empresa é a Demonstração do Resultado do Exercício, onde os indicadores encontrados permitem avaliar a rentabilidade obtida pelo capital investido na empresa. Já a análise da situação financeira é realizada com base nas informações registradas no Balanço Patrimonial, o que possibilita entender o grau de endividamento, bem como a capacidade de solvência para cumprir com os compromissos de curto e longo prazo (SILVA; DE AZEVEDO; DA SILVA, 2020).

A análise dos dados gerados, baseados nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, também permite evidenciar a atual posição econômico-financeira, as razões por trás da evolução apresentada e as tendências futuras. Em resumo, essa análise revela informações sobre o passado, presente e futuro da empresa (SILVA; DE AZEVEDO; DA SILVA, 2020). Para auxiliar os gestores das empresas nas tomadas de decisão, existem diversos métodos, incluindo a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira, que se concentram em fornecer informações essenciais para as decisões (SCHAEDLER, 2021).

De acordo com Schaedler (2021), a principal diferença entre esses dois tipos é o público-alvo, pois a Contabilidade Gerencial fornece informações para uso interno, por gerentes e diretores, enquanto que a Contabilidade Financeira atende a usuários externos, à exemplo de acionistas e pesquisadores.

Segundo Schaedler (2021), existem atualmente vários sistemas de gestão que podem ser introduzidos nas empresas para auxiliar nesse propósito, como o Sistema Integrado de Gestão Empresarial (*Enterprise Resource Planning - ERP*), um software que organiza o fluxo de informações entre as diversas atividades da empresa, e também o Sistema de Avaliação de Desempenho (*Balanced Scorecard*), abordagem de gestão estratégica que ajuda a materializar a visão, missão e aspirações estratégicas de uma empresa.

Dessa forma, Schaedler (2021) defende que a adoção de um sistema de informação tende a simplificar a gestão de uma empresa, e a contabilidade gerencial tem como elemento-chave o uso das informações contábeis como ferramenta para administrar a empresa. Por outro lado, Araújo e Cruz (2020) reconhecem que, ao processar informações contábeis, é crucial que essas informações sejam armazenadas de maneira compreensível para o destinatário, a fim de produzir informações relevantes e

oportunas; caso contrário, elas perderão completamente seu valor real e não serão úteis para os usuários.

No entanto, pequenas empresas ou empresas familiares enfrentam desafios significativos na gestão, pois muitas vezes carecem de controle sobre os processos de trabalho, documentos, contas a pagar e outros aspectos, perdendo, assim, oportunidades de obter informações valiosas e específicas para embasar decisões seguras. Nesse contexto, qualquer modificação ou complementação de informações resulta em atrasos no processamento das informações, o que acarreta diversos problemas em relação à tomada de decisão (ARAÚJO; CRUZ, 2020).

No estudo realizado por Araújo *et al.* (2022), intitulado "As Demonstrações Contábeis como Instrumento para Tomada de Decisão de Investimentos das Empresas" foram utilizadas metodologias de pesquisa bibliográfica e de campo, sendo que o local escolhido para a aplicação da pesquisa foi o município de São Miguel do Tocantins, situado na região do Bico do Papagaio, Estado do Tocantins. A pesquisa foi conduzida em 10 empresas, visando entender o papel das informações contábeis na tomada de decisão.

Os resultados da pesquisa promovida por Araújo *et al.* (2022) revelaram que a maioria (90%) dos empresários analisados utiliza as informações contábeis como base para suas decisões, sendo que o principal objetivo dessas decisões, em sua maioria, é buscar o crescimento das empresas por meio de investimentos. De acordo com os pesquisadores, este dado sugere que, apesar de terem conhecimento limitado sobre o assunto, os gestores fundamentam suas decisões nos relatórios produzidos pelos contadores das empresas, o que pode indicar um processo decisório com níveis aceitáveis de qualidade.

Contudo, ao aprofundar o conhecimento dos empresários sobre as demonstrações contábeis, observou-se que em muitos casos eles possuem um entendimento superficial desses relatórios, o que segundo Araújo *et al.* (2022) pode estar relacionado ao nível de escolaridade, uma vez que a pesquisa constatou que muitos gestores não possuem formação superior ou, quando a possuem, não está direcionada à área de gestão. Compreende-se que esta falta de domínio sobre as demonstrações contábeis pode influenciar a interpretação correta das informações fornecidas, o que reforça a importância de investir em educação e capacitação para aprimorar a base de conhecimento dos gestores.

Martins, Martins e De Moraes (2019) entrevistam profissionais buscando identificar o grau de importância dado aos serviços contábeis para a tomada de decisão empresarial, o que foi feito por meio da aplicação de uma escala Likert de 4 pontos, indo do “sem importância” para o “muito importante”, os resultados podem ser observados na Tabela 6.

Tabela 6 – Grau de importância dos serviços contábeis para a tomada de decisão empresarial

Serviços Prestados	Média
Abertura e baixa de empresas	3,19
Preenchimento de Guias Fiscais	3,35
Confecção de Folha de Pagamento	3,58
Geração de demonstrativos contábeis	3,27
Elaboração de Registros e Livros	3,54
Assessoria para gestão da empresa	3,65
Entrega de declarações para o Fisco	3,31

Fonte: Adaptado de Martins, Martins e De Moraes (2019, p.14)

Os resultados da pesquisa deixam evidente a importância dos serviços contábeis para a tomada de decisão empresarial, pois todas as médias ficaram acima de três, o que permite afirmar que na média todos os profissionais entrevistados consideram os serviços contábeis importantes para uma série de práticas de seu dia a dia. Neste sentido se destacam o papel de assessoria para a gestão da empresa (o que diz respeito a tomada de decisão), confecção de folha de pagamento, e elaboração de registros e livros.

Mais especificamente, a assessoria para gestão da empresa lidera com uma média de 3,65, evidenciando seu papel fundamental na orientação estratégica. A confecção de folha de pagamento, com uma média de 3,58, também desempenha um papel crucial, garantindo o cumprimento das obrigações trabalhistas e a satisfação dos colaboradores. A elaboração de registros e livros, avaliada em 3,54, representa uma oportunidade de assegurar a integridade dos registros contábeis (MARTINS; MARTINS; DE MORAIS, 2019).

O preenchimento de guias fiscais (3,35) e a entrega de declarações para o Fisco (3,31) também são serviços importantes que ao representar uma contribuição para o cumprimento de obrigações tributárias em conformidade com a legislação. Por fim, a geração de demonstrativos contábeis, com uma média de 3,27, oferece informações de grande relevância para se avaliar o desempenho financeiro da empresa, subsidiando decisões estratégicas, e a prática de abertura e baixa de empresas, embora com uma

média ligeiramente menor (3,19), representa uma forma de facilitar a entrada no mercado (MARTINS; MARTINS; DE MORAIS, 2019).

De acordo com Carraro *et al* (2018), a Análise de Custos emerge como uma ferramenta utilizada no processo de tomada de decisão, por meio da qual, com base nas informações geradas pela Contabilidade de Custos, é possível fazer escolhas de natureza estratégica. Em seu estudo, elencam exemplos de decisões que podem ser tomadas com base em informações contábeis (Tabela 7).

Tabela 7 - Exemplos de decisões que podem ser tomadas com base em informações contábeis

Definição de Preços	A Análise de Custos ajuda a estabelecer preços de venda que cubram custos e gerem lucro, embora o mercado também possa definir preços. A Contabilidade de Custos auxilia na gestão de custos para manter a qualidade do produto e lucratividade. O incremento no preço para cobrir custos é chamado de Custo da Mais-Valia.
Planejamento de Produção	O Custo-Alvo é uma ferramenta no planejamento de produção que busca desenvolver produtos dentro de limitações de custo, considerando as demandas do mercado.
Planejamento Orçamentário	Uma ferramenta amplamente usada na Contabilidade Gerencial, englobando desde a produção até as vendas, permitindo a previsão de receitas e gastos relacionados à produção.
Evolução do Desempenho	Com base nas informações do orçamento, as comparações entre o previsto e o realizado permitem avaliar se as previsões se concretizaram, se as expectativas foram superadas ou se a organização ficou aquém das metas.
Reembolso de Despesas	Em serviços que envolvem a utilização de materiais, a empresa deve manter controle desses materiais, pois eles serão reembolsados pelo cliente. Esse reembolso inclui um acréscimo no custo do serviço decorrente da aquisição dos materiais. Essa modalidade é comum em serviços de mão de obra, como manutenção de prédios e veículos.

Fonte: Adaptado de Carraro *et al* (2018, p.95)

Em sua obra, Carraro *et al* (2018) também apresentam exemplos de oportunidades de contribuição da prática de gestão de custos para o processo de tomada de decisão, esclarecendo que estes exemplos não esgotam todas as possibilidades (Tabela 8).

Tabela 8 – Possibilidades de utilização da gestão de custos para a tomada de decisão

Custos para formação do preço de venda	Os custos ajudam as empresas a avaliar a compatibilidade do preço com os concorrentes e se há margem para despesas e impostos antes de lançar um produto no mercado.
Custos para planejamento dos produtos	São usados para definir o custeio-alvo, visando o melhor custo possível para um produto, melhorando o desempenho operacional.
Orçamento	Fornece informações projetadas dos custos de produção, auxiliando os gestores a alcançar a estratégia da empresa.
Avaliação de desempenho	Os resultados alcançados são comparados com os custos previstos, identificando desvios e verificando se a estratégia está sendo atingida.
Contratação da mão de obra	Requer planejamento de gastos, especialmente no Brasil devido aos encargos sobre a folha de pagamento.

Contratos de custos	As empresas são reembolsadas por custos mais um adicional conforme contrato, amplamente usado por órgãos públicos.
Análise de viabilidade econômica e financeira	As decisões importantes são baseadas nesta análise, que considera os custos, como no cálculo do Valor Presente Líquido (VPL).
Benchmarking	Comparação de produtos, serviços e práticas entre empresas para melhorar processos e reduzir custos.
Gestão dos custos logísticos	Importante para a entrega pontual e conforto ao cliente, envolve decisões sobre parceiros comerciais e custos em toda a cadeia logística.
Análise Custo-Volume-Lucro	Ferramenta para determinar o ponto de equilíbrio, margens de contribuição e margens de segurança, crucial para decisões como produção ou terceirização.

Fonte: Adaptado de Carraro *et al* (2018, p.96)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a pesquisa demonstra a importância das informações contábeis na tomada de decisão para as organizações. As demonstrações contábeis e a análise dos índices financeiros oferecem uma visão precisa do desempenho econômico, financeiro e patrimonial da empresa, permitindo avaliar a eficácia da gestão e auxiliando na identificação de tendências. Portanto, representam importantes ativos para qualquer empresa, embora reste saber se gestores e funcionários sabem explorar todo o potencial dessas informações.

A análise das Demonstrações Contábeis é uma técnica que possibilita elaborar, comparar e interpretar os relatórios contábeis, considerando que é possível avaliar o desempenho da gestão econômica, financeira e patrimonial da organização em relação a períodos anteriores, comparando-o com metas ou orientações já definidas, fornecendo aos interessados os resultados das ações realizadas pela empresa.

Os indicadores financeiros podem ser retirados das demonstrações contábeis e se estabelecer como o ponto de partida para uma análise econômico-financeira de uma empresa, representando uma possibilidade de realização de uma ampla interpretação do cenário atual. Investigações realizadas por autores que embasaram a revisão de literatura identificam que os profissionais de grandes empresas reconhecem a relevância dos dados contábeis para tomada de decisão em uma série de atividades, porém, fica a dúvida se gestores e colaboradores das organizações sabem explorar completamente o potencial dos dados contábeis.

A utilização eficaz dos dados contábeis pode ajudar a racionalizar processos, identificar oportunidades de crescimento, mitigar riscos e, em última instância, contribuir para o sucesso e sustentabilidade das empresas no mercado cada vez mais competitivo. Portanto, é fundamental que a importância das informações contábeis seja valorizada e integrada à cultura organizacional, beneficiando as empresas e impulsionando melhores resultados no cenário econômico atual.

Diante dos resultados desta pesquisa, um ponto importante é incentivar mais empresários a utilizar as demonstrações contábeis como uma fonte primordial de pesquisa para embasar suas decisões estratégicas. Além disso, a continuidade deste estudo, com a exploração de novos indicadores e abordagens, pode enriquecer ainda mais as conclusões e proporcionar um entendimento aprofundado do tema.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alivinio *et al.* **Inovação e gestão do conhecimento**. Editora FGV: São Paulo-SP, 2016.

ARAÚJO, Jamille Carla Oliveira; CRUZ, Lady Dayane Carlos. Informação incompleta ou imperfeita: Um estudo sobre a informação contábil nos escritórios de contabilidade de Capanema-Pará. **REMIPE-Revista De Micro E Pequenas Empresas E Empreendedorismo Da Fatec Osasco**, v. 6, n. 1, p. 4-24, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/2770>. Acesso em: 28 jul. 2023.

ARAÚJO, Amanda Melo *et al.* As demonstrações contábeis como instrumento para tomada de decisão de investimentos das empresas. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 2, p. 381-395, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/2770>. Acesso em: 28 jul. 2023.

ARMOND, Beltrão Lucas. **A importância das informações contábeis para a tomada de decisões dos gestores de pequenas empresas**, 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte-MG, 2018. Disponível em: <http://bib.pucminas.br:8080/pergamumweb/vinculos/00002b/00002b07.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2023.

BENDER, Andressa; SILVA, Robson de Faria. Informação contábil: uma ferramenta para a tomada de decisão. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 39654-39666, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/download/12041/10064>. Acesso em: 28 jul. 2023.

BRAGA, Josué Pires; SOARES, Paula Araújo. **Contabilidade avançada**. Editora da Universidade Federal da Bahia: Salvador-BA, 2018.

CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad *et al.* **Destaques da contabilidade gerencial**. Editora da UFRGS: Porto Alegre-RS, 2018.

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. 3ª edição. Artes Médicas, 2018.

FLORES, Heriberto Alzerino. **Maturidade em gestão do conhecimento na administração pública: um estudo na Prefeitura Municipal de São José/SC**. 2018. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/211025>. Acesso em: 26 jul. 2023.

FURTADO, Elaine Cristina. **A importância das informações contábeis na tomada de decisão**: um estudo em empresas-clientes de uma organização contábil na cidade de João Pessoa-PB. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em Ciências Sociais Aplicadas. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa-PB, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15769>. Acesso em: 28 jul. 2023.

GOMES, Matheus da Costa e VALLE, Mauricio Ribeiro do. A tomada de decisão empresarial em finanças: aspectos epistemológicos e paradigmáticos. **Administração: Ensino e Pesquisa - RAEP**, v. 21, n. 1, p. 92–113, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.13058/raep.2020.v21n1.1368>. Acesso em: 12 ago. 2023.

GOMES, Núbia Kelly *et al.* E eu, o que faço com esses números?: Importância da utilização de informações contábeis. **REMIPE-Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco**, v. 5, n. 1, p. 145-164, 2019. Disponível em: <http://remipe.fatecosasco.edu.br/index.php/remipe/article/view/172>. Acesso em: 28 jul. 2023.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Vozes, 2015.

MAIA, Rafael Correa. **Reflexões sobre a utilidade da informação contábil no processo decisório**: um foco na gestão de capital de giro. 2021. 39f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Departamento de Ciências Contábeis, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/41207>. Acesso em: 28 jul. 2023.

MARONATO, Elissandra Luiz dos Santos. **Gestão do conhecimento**: mapeamento das práticas e ferramentas para o compartilhamento do conhecimento em uma instituição pública de ensino superior. 2018. 139 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública em Rede Nacional) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2018. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/3875>. Acesso em: 26 jul. 2023.

MARTINS, J. V.; MARTINS, Z. B.; DE MORAIS, M. L. S. de. Atributos e habilidades do profissional contábil e a importância de seus serviços para a tomada de decisão empresarial. **Revista Mineira de Contabilidade**, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 5–18, 2020. DOI: 10.21714/2446-9114RMC2019v20n1t01. Disponível em: <https://crcmg.emnuvens.com.br/rmc/article/view/799>. Acesso em: 12 ago. 2023.

MARQUES, Tayrine Cristiane; CAVAZZANA, Aírton; BASTOS, Matheus. Contabilidade gerencial como ferramenta para a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Empreenda UniToledo Gestão, Tecnologia e Gastronomia**, v. 2, n. 2, 2018. Disponível em: <http://ojs.toledo.br/index.php/gestaoetecnologia/article/view/3007>. Acesso em: 28 jul. 2023.

MELO, José Denilson dos Santos; SÁ, Matheus Hiago Sousa de. **Sistemas de informações contábeis**: Um estudo de caso das funcionalidades e relatórios

obrigatórios e gerenciais de um sistema. 2022. 73 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/8440>. Acesso em: 28 jul. 2023.

MESSIAS, D.; FREITAS, F. R. do N. V. de; ZANCHET, A. A CONSTRUÇÃO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL NO SETOR PÚBLICO. **Revista de Contabilidade da UFBA**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 4–21, 2018. DOI: 10.9771/rc-ufba.v12i2.24522. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/24522>. Acesso em: 28 jul. 2023.

MIGUEL, Marcelo Calderari; DA SILVEIRA, Rogério Zanon. SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL E A TOMADA DE DECISÃO. **REGRAD - Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM - ISSN 1984-7866**, [S.l.], v. 11, n. 01, p. 129 - 147, aug. 2018. ISSN 1984-7866. Disponível em: <<https://revista.univem.edu.br/REGRAD/article/view/2557>>. Acesso em: 28 jul. 2023.

MOREIRA, Andria Ellen Batista. **A utilização de ferramentas da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas e sua importância para a tomada de decisão**. 2022. 33f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/46590>. Acesso em: 28 jul. 2023.

PEREIRA, Antonio Gualberto. **Análise das demonstrações contábeis**. Editora da Universidade Federal da Bahia: Salvador-BA, 2018.

PEREIRA, A. S. *et al.* **Metodologia da Pesquisa Científica**. Santa Maria, UFSM, 2018.

PIONTKEWICZ, Regiane; FREITAS, Maria do Carmo Duarte. Pré-requisitos necessários para um sistema de informação contábil realizar a gestão do capital intelectual. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 14, n. 31, 2018. Disponível em: <https://www.revistarefas.com.br/RevFATECZS/article/view/231>. Acesso em: 28 jul. 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

ARAÚJO, Robson dos Reis. **A utilização das informações contábeis para tomada de decisão**. 2021. Graduação em Ciências Contábeis. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia-GO, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2114>. Acesso em: 28 jul. 2023.

ROCHA, J. F. de A.; NOBRE, C. J. F.; ARAÚJO, R. J. R. de. A contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão e o conhecimento das empresas sobre sua

importância. **Refas - Revista Fatec Zona Sul**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 65–76, 2018. Disponível em: <https://www.revistarefas.com.br/RevFATECZS/article/view/231>. Acesso em: 28 jul. 2023.

SCHAEDLER, L. R.; OECHSLER, A. J.; ROHDE, S. S.; DALBELLO, L. A eficiência das informações contábeis na tomada de decisão em micro e pequenas empresas. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 41944–41955, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/28824>. Acesso em: 12 ago. 2023.

SERAFIM, Alex de Oliveira. **Sistema de informações contábeis como ferramenta de suporte às atividades**: a percepção dos contadores do estado de Pernambuco. 2021. 132 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Controladoria) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2021. Disponível em: <http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede/handle/tede2/8972>. Acesso em: 28 jul. 2023.

SILVA, Débora Evelyn; DE AZEVEDO, Marcelo Cardoso; DA SILVA, Vanessa Estrela. A relevância dos índices econômico-financeiros como instrumento de análise para tomada de decisão: estudo de caso comparativo entre empresas de construção civil. **Revista Análise**, v. 15, n. 1, p. 30-48, 2020.

SOUZA, Fabia Jaiany Viana de. **Compreensibilidade da informação contábil por usuários tomadores de decisão**. 2020. Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa-PB, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/18314>. Acesso em: 28 jul. 2023.

TOSTES, Fernando Pereira; VIEIRA, Simone Silva da Cunha. **Contabilidade gerencial**. 2. Ed. Fundação Cecierj: Rio de Janeiro, 2018.